



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

1 Ao décimo primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às 10h e 55 minutos, deu-se início  
2 na Policlínica Drº Sérgio Arouca, sem nº, Praça Vital Brazil, bairro Vital Brazil/Niterói, a segunda  
3 Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Metropolitana II do corrente ano,  
4 contando com a presença das representantes da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro  
5 (SES): Ceres Albuquerque (Representante titular de nível central na CIR Metro II); Roselane Cajado  
6 (Assistente I da SE/CIR Metro II); Cláudia Bezerra (SES); Das Secretarias Municipais de Saúde:  
7 Tereza C. A. Fernandes (Gestora de Silva Jardim); Edilson F. dos Santos (Gestor Itaboraí); Abel  
8 Martinez (Gestor de São Gonçalo); Fernanda Spitz (Gestora de Maricá); Márcia Pereira (Suplente  
9 de Rio Bonito); Omar Luis Rocha (Suplente Niterói); Solange Almeida (Prefeita de Rio Bonito);  
10 Diones da Rocha (SMS Rio Bonito); Crisciane Duarte (SMS Rio Bonito); Rosiane Fonseca (SMS  
11 Maricá) e a presença de: Suely Osório (Representante do COSEMS/RJ) e Laurenice Pires  
12 (Desiderata). A plenária contou com a presença de seis Municípios da Região: Niterói, São  
13 Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Silva Jardim e Rio Bonito, sendo este último representado pelo Suplente,  
14 os demais foram representados pelos seus Gestores de Saúde. E um Município ausente: Tanguá.  
15 Ceres dá as boas-vindas e inicia a reunião apresentando os representantes da ONG Desiderata,  
16 para a apresentação do 2º ponto da pauta: Capacitação em oncologia pediátrica, explicando que  
17 nossa região é a região piloto para a implementação do projeto, ela relembra que foi por nossa  
18 opção. Laurenice se apresenta e inicia com o histórico do projeto, relatando que na última CIR de  
19 dezembro de 2013 foi apresentado a proposta de levar a capacitação através do projeto Unidos  
20 pela Cura para os municípios da Metro II, explica que o Unidos pela Cura é uma iniciativa de  
21 realizar um diagnóstico precoce do câncer infantil que acontece no município do Rio de Janeiro em  
22 que está estruturado em três eixos: 1º eixo - Capacitação do profissional de saúde, para observar  
23 os sinais e sintomas; 2º eixo – Estabelecer um fluxo para encaminhamento dos casos suspeitos  
24 diagnosticados para um pólo de investigação e em seguida para um pólo de tratamento; 3º Eixo –  
25 Informação, todos os casos são encaminhados e registrados pelo grupo Unidos pela Cura. Foi  
26 distribuído aos Gestores uma pasta contendo material informativo, citando os hospitais e municípios  
27 que já participam deste projeto e como dito na CIR de dezembro de 2013, a proposta era levar o  
28 projeto para outras regiões do Estado, o grupo foi na Metro I e na Metro II, sendo que os gestores  
29 da região da Metro II se apresentaram pré dispostos a receber o projeto e como um Piloto para a  
30 expansão da capacitação para outras regiões, assim o projeto foi levado para o Instituto Ronald  
31 McDonald que é um dos parceiros desta iniciativa, foi aprovado e o Desiderata e a Secretaria  
32 Estadual de Saúde deram início aos encontros nas CIR's e Câmaras Técnicas e na CIES, para  
33 organizar a parte operacional da capacitação, foi enviado proposta para os municípios: Silva  
34 Jardim, Tanguá, Niterói, São Gonçalo, sendo que Itaboraí e Rio Bonito não apresentaram  
35 documentação a tempo, perdendo assim o prazo para habilitação e Maricá não apresentou  
36 interesse neste primeiro momento, sendo que posteriormente a Gestora Fernanda, após tomar



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

37 conhecimento das informações do projeto, disse estar interessada e como os outros dois  
38 Municípios (Itaboraí e Rio Bonito) irá tentar enviar representantes para serem capacitados nas  
39 vagas dos municípios que se cadastraram no período correto. Tanguá e Silva Jardim ofereceram  
40 algumas vagas, já que é interesse que todos os municípios tenham pessoal devidamente  
41 capacitado, Laurenice questiona onde seria o pólo de investigação e Tereza indica o Hospital  
42 Antônio Pedro. No material distribuído aos Gestores, indica que os pólos realizariam os exames de  
43 conduta inicial: Hemograma, Raio X, Ultrassonografia, Biópsia e os exames de Tomografia e  
44 Ressonância. Segundo os municípios estes exames estão sendo negociados com o Rio Imagem  
45 para que haja uma fila diferenciada para os casos suspeitos encaminhados pelos municípios. O  
46 cronograma de capacitação da Metro II se inicia em março, no município de Tanguá, sendo um  
47 mês; Abril em Silva Jardim; Abril e maio em Niterói e por último em São Gonçalo com 12 turmas,  
48 iniciando em maio tendo a duração de 3 meses. Laurenice ressalta que o ideal seria que os  
49 profissionais inscritos para a capacitação fossem da regulação, pois o profissional mais indicado  
50 para encaminhar os casos suspeitos são os profissionais da regulação. Ceres acrescenta que em  
51 um estudo realizado no assunto, que a expectativa na região Metropolitana II com mais ou menos 2  
52 milhões de habitantes, tenha 110 casos de câncer infantil por ano. Tereza reforça a sugestão que o  
53 Hospital Antonio Pedro seja para a região um pólo de investigação por ser mais acessível para a  
54 região e já possuir formas de realização dos exames necessários para o diagnóstico. Fernanda  
55 discorda e relata que o Hospital Antonio Pedro não está cumprindo com os acordos, as pactuações  
56 e não está atendendo quando é solicitado, sugere e cita o Hospital Lourenço de Freitas,  
57 acrescentando que Niterói está tentando fortalecer o Hospital. Tereza discorda de Fernanda.  
58 Fernanda diz que isso pode ficar para futura conversa com Solange e Dr. Tarcízio. (Diretor do  
59 Antônio Pedro). Abel acrescenta que o importante é que os municípios que tenham hospitais que  
60 possam realizar os exames específicos e queiram ajudar, toda ajuda é bem vinda. Ceres agradece  
61 a participação do Desiderata, se despede do grupo e prossegue com a pauta. Ceres informa que a  
62 apresentação sobre a CIR de 2014 ficará para o próximo encontro, com o retorno da Secretária  
63 Executiva Andrea Lembrazza, que no momento está de férias. **1 – Pactuação. 1 - Pactua a 1ª Ata**  
64 **de Reunião Ordinária CIR/Metro II. 2 - Prestação de contas CIR, foi decidido ficar para a próxima**  
65 **CIR, já que não teve alteração desde a CIR anterior, que aconteceu há apenas 15 dias passados. 3**  
66 **– Recursos NDVS, ficou para a próxima CIR. 4 – Recursos de Educação Permanente, foi decidido**  
67 **ficar para a próxima CIR. 5 – CERESTE I, não havia representante. 6 - CEREST II, Fernanda relata**  
68 **que não houve repasse, mas que foi depositado no final de janeiro o valor de 20 mil referente a**  
69 **capacitação de manejo com agrotóxicos e estão no processo administrativo, mas que do CEREST**  
70 **II ainda não foi repassado para o município. 7 – Recurso PlanejaSUS - Ceres pergunta para Abel,**  
71 **mas ele não tem as informações. 8 – Pólo de Investigação diagnóstica para Oncologia pediátrica,**  
72 **Ceres pede para que seja pontuado que os municípios maiores como Niterói (tendo como indicativo**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

73 o HUAP) e o município de São Gonçalo, como sendo Pólo Natural Regional para atender os  
74 municípios menores e auxiliar na realização dos exames e Fernanda acrescenta e sugere que os  
75 municípios pequenos que tendo condições de executar os exames, que estes poderão fazê-lo e  
76 estes serão aceitos, não precisa encaminhar para outros municípios. **II. Informes – 1 –**  
77 Remanejamento de procedimentos em obstetrícia do Município de Silva Jardim para Itaboraí –  
78 Tereza informa que agora que foi oficializado uma situação que já está acontecendo e reintera a  
79 necessidade de ter as vagas para gestantes que consta para o Município de Silva Jardim realmente  
80 existirem e pede atenção a Rede Cegonha. Ceres informa que em reunião no Rio, teve  
81 oportunidade de expor as demandas da Metro II, que será solicitado a presença da SAS e SAECA  
82 na próxima CIR. Ceres solicita que Abel relate a conversa que tiveram anteriormente, onde ele  
83 explica que São Gonçalo também está com dificuldades de leitos, o Estado questionou o Município  
84 de São Gonçalo por estar fazendo um convênio direto com uma Clínica que está em  
85 descredenciamento, mais isso foi feito por falta de alternativa e Luiz Palmier não é maternidade de  
86 Alto Risco, sendo de Médio Risco, atendendo todos os casos possíveis e quando não tem vaga  
87 encaminha para São Silvestre, o de Alto Risco é encaminhado para Azevedo Lima, sendo este  
88 referência, mas não tem vaga, São Gonçalo está pagando 130 mil/mês (cada) por 2 leitos de UTI  
89 Neonatal. Abel mostrou um documento com os termos de compromisso entre o Estado e São  
90 Gonçalo, sobre a Rede Cegonha, que o município não está conseguindo cumprir, são 60 itens a  
91 verba não é repassada por causa das metas que o município não conseguiu atingir e por esse  
92 acordo assinado, o município de São Gonçalo fica de fora das emendas coletivas. Quem está  
93 recebendo é Itaboraí, Maricá e Azevedo Lima, mas que o Azevedo Lima fechou as portas para obra  
94 e não está atendendo alto risco. A notícia boa é que está sendo criado um Hospital Maternidade em  
95 São Gonçalo, que será inaugurado no segundo semestre deste ano, Abel sugere para a próxima  
96 CIR alguma informação sobre o perfil da maternidade que o Estado está construindo em São  
97 Gonçalo. Sobre o Azevedo Lima discutir a verba que está sendo destinada para ele, porém não  
98 está atendendo os casos solicitados durante esse período que está em obra. Suely sugere uma  
99 reunião do Estado com a Rede Cegonha. Fernanda sugere que Mônica seja convidada a participar  
100 da próxima reunião, via COSEMS e relata que já foi pautado a discussão sobre o perfil do Azevedo  
101 Lima, que ainda não ocorreu. **2 – Oncologia – CORB - Solange Almeida, Prefeita de Rio Bonito,**  
102 relata que em 2012 foi implementado o CORB em Rio Bonito que tinha um teto financeiro de 239  
103 mil reais, mas por um período não foi alcançado e este teto foi reduzido, porém houve aumento de  
104 procura e o município começou a pagar dos próprios recursos os atendimentos no Darcy Vargas.  
105 Solange relata que o aumento do número de pacientes não será suportado pelo prestador e nem  
106 pelo município. Até agora entra para o município 239 e este paga 440 mil, Ceres explica pelo que  
107 sabe o Estado tem realizado pagamentos administrativos e Solange ressalta que muito tempo  
108 depois, ou seja, o teto está baixo, mas o Estado está completando o valor. A questão é que o



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

109 Município está questionando o número crescente de pessoas com Câncer (primeira vez), se não  
110 houver reajuste no repasse do teto não poderá arcar com os extras e esperar o ressarcimento do  
111 Estado. Ceres solicita que seja feito um Ofício a SAECA comunicando oficialmente a situação e  
112 Solange afirma que já enviaram, informando que já há 576 pacientes em tratamento e não recebe  
113 mais pacientes novos. Solange informa que no dia 12/03 acontecerá uma reunião dos municípios  
114 com o Secretário de Saúde do Estado do Rio, Sr. Felipe Peixoto, às 10h no Rio, para discussão  
115 destes pacientes e mais a obstetrícia, entre outros assuntos. Outra questão é a Hemodinâmica  
116 realizada no Darcy Vargas que não está cadastrado no SUS, mas que chegou uma conta para o  
117 município de 12 mil reais para pagar. Mais uma questão é que a UPA do município está sem  
118 recurso, diz que irá participar mais das reuniões. Solange menciona a criação do consórcio e diz  
119 que no Sul Fluminense está funcionando muito bem, pois facilita os processos de pagamentos dos  
120 atendimentos quando necessário. Abel fala que é fundamental que os municípios saibam os valores  
121 dos tetos para que possam discutir. Edilson diz que a região já tem um consórcio e que só precisa  
122 ser fortalecido e coloca sua frustração em relação ao funcionamento deste e solicita apoio da  
123 Prefeita Solange presente. O município pode fazer os consórcios micro regionais só da área da  
124 saúde, no Estatuto prevê que a região Metropolitana tem essa demanda que não é dos outros e  
125 gostaria de se consorciar para realizar algo e se põe a disposição de Solange para comparecer a  
126 próxima assembléia dos prefeitos, para rerepresentar este tema. Aproveita para dizer que no dia  
127 26/02 às 10 horas terá eleição para o COSEMS e a chapa da região Metropolitana II foi a única que  
128 está representada por todos os gestores municipais, composta por: Edilson F. dos Santos, disputa a  
129 vaga na direção maior, como Diretor de comunicação; Tereza Cristina, Vice regional; Fernanda  
130 Spitz; Suplente de Tereza, Solange Niterói, Titular da CIB e Abel Suplente; Anselmo, titular do  
131 conselheiro fiscal e Marcelo Bagueira, como suplente do conselho fiscal. **3 - Informes dos Gt's,**  
132 Ceres informa que foi entregue a todos presentes uma pauta com os locais e hora das reuniões e  
133 pergunta se alguém tem algo a comunicar, sendo assim, Fernanda relata que os Secretários  
134 entraram em acordo que para fortalecer os Gt's da Metro II, ficaram de cada um pegar um grupo  
135 para representar e ela representaria o GT de Vigilância e já apresentou uma solicitação da reunião  
136 que aconteceu no dia anterior, que é uma solicitação para pactuação na próxima CIR, proposta do  
137 fortalecimento da Vigilância e Saúde do Trabalhador. Acontecerá uma reunião com CEREST do  
138 Estado e os coordenadores dos CEREST's Metro I e II. Fernanda e Solange que são as  
139 responsáveis pelos CEREST's das regiões, para definir um curso de capacitação em saúde do  
140 trabalhador. Como metas prioritárias para a região serão o mapeamento de risco para a região, a  
141 exposição a agrotóxicos e transtornos mentais que envolvem alcoolismo e depressão. Ceres passa  
142 a palavra para Tereza passar o último informe e esta relata que ao passar pelo Hospital para  
143 entregar documento, chegou na hora que a Drª Gisela estava tomando posse da direção do  
144 Hospital Azevedo Lima e foi informada que a Maternidade está em fase final de construção.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

145 Descreveu como ambiente extremamente humanizado, bonito e organizado, composta por além do  
146 que já havia, mais dois centros cirúrgicos, mais uma sala de parto. E que irá solicitar para Drª Gisela  
147 que seja marcada uma visita dos Secretários a maternidade antes de ser inaugurada, para que  
148 todos possam conhecer também. Aproveitou para convidar: Mônica Almeida, Drª Gisela e Patrícia  
149 (das Unidades Próprias) para participar da reunião da RUE no dia 17/04 e solicitou a presença das  
150 concessionárias. Fernanda retorna a fala para relatar que o Hospital Antônio Pedro está negando  
151 as solicitações de Maricá. Tereza fala sobre a solicitação de levantamento dos casos nos  
152 municípios para atendimento da APAE, mas devido ao pouco tempo entre as CIR, os municípios  
153 não apresentaram. - **Informes CIB** – Os itens de importância para a Região Metropolitana II foram  
154 informados ou pactuados na Reunião da CIB, no dia 22/01/15. Não tendo mais assunto a ser  
155 discutido, eu, Roselane Cajado, Assistente I da SE/CIR Metro II, relato e assino a presente ata.  
156 Niterói, 03/03/2015.